Eugenio Pizet de Vasconcelos
Francisco Apoliano da Rocha

Ata da Sessão extraordinária do dia 27 de Janeiro de 1990. Às 10 horas do dia 27 de Janeiro de 1990, reuniam-se os Senhores Vereadores para primeira sessão extraordinária, sob a Presidência do Sr. Vereador Raimundo Ozair de Menezes, constatada a presença de nove vereadores, estando ausente os senhores Vereadores Antonio Carlos Neto e Paulo Alberto de Barros, sendo suas ausências justificado pela Presidência. Como matéria do expediente foi apresentado o Projeto Decreto Legislativo de nº 01/90 atualizando a remuneração do Sr. Prefeito Municipal, Vice-Prefeito e Presidente da Câmara, aprovado pela mesa Diretora da Câmara Municipal de Umirim e seguida foi apresentado o Projeto de Lei de nº 001/90 de autoria do Sr. Vereador Joaquim Apoliano da Cunha, atualizando a remuneração dos Senhores Vereadores em 30% (trinta) da representação do Sr. Prefeito Municipal, o que foi aprovado por unanimidade. A Presidência facultou a palavra, e como ninguém fez uso da mesma, a Presidência encerrou a sessão. E eu, Francisco das Chagas Vasconcelos, secretário Administrativo da Câmara, lavrei a presente Ata, que depois lida e achada conforme será discutida e assinada por quem dela participarem. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Umirim, 01 de fevereiro de 1990

Raimundo Ozair de Menezes
Francisco Apoliano da Rocha
José Gentil Candido
Rodolfo Neto de Souza
Geraldo [illegible] de Souza
Eduardo Sales Mariano
Maria Alda Soares

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Umirim. Às 10 horas do dia primeiro de fevereiro de 1990, na hora regulamentar, reuniram-se os senhores Vereadores componentes da Câmara Municipal de Umirim,

Sob a presidência do Sr. Vereador Raimundo Ozair de Menezes, para a primeira sessão ordinária do atual período legislativo; após a chamada foi constatada a presença de nove Vereadores, faltando os senhores Vereadores Geraldo Avelino Alves e Eugênio Pacelli de Vasconcelos, que foi prontamente justificado pela Presidência da Casa. Como matéria de expediente foi lido em plenário e aprovado pela mesa diretora Projeto de Resolução de nº 001/90, fixando os vencimentos dos senhores Vereadores em parte fixa e parte variável, ficando a parte fixa em Cz$ 2234,75 (dois mil duzentos e trinta e quatro cruzados novos e setenta e cinco centavos) e a parte variável em Cz$ 5.000,00 (cinco mil cruzados novos), ficou também acertado entre os Srs. Vereadores que as sessões, além da sessão ordinária da Câmara e as sessões da Assembléia Constituinte Municipal e da Comissão de Sistematização funcionaram, também, às sextas-feiras. Como nada mais havendo a se tratar o Sr. Presidente facultou a palavra e encerrou a sessão. E eu Francisco das Chagas Vasconcelos, Secretário Administrativo da Câmara, lavrei a presente Ata, que depois lida e (assinada) achada conforme será discutida e assinada por quem dela participaram. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Mossoró, em 09 de fevereiro de 1990

Raimundo Ozair de Menezes
Francisco Apoligno da Rocha
José Alberto de Barros
Raimundo [illegible] de Sousa
Geraldo Luiz de Sousa
José [illegible] Candido
Geraldo Avelino Alves
Maria Alda Soares

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Mossoró. Às 10 horas do dia 09 de fevereiro de 1990, reuniram-se os senhores Vereadores para segunda sessão ordinária do atual período legislativo. Após a chamada dos senhores vereadores e sob a Presidência do verea-

dor Raimundo Ozair de Menezes, deu como aberta a sessão; foi constatada a presença de nove vereadores, estando ausente os Vereadores Antonio Sales Neto e Eduardo Sales Mamão, que foi previamente justificado pela Presidência. Não havendo matéria para o expediente o senhor Presidente facultou a palavra e encerrou a sessão, e eu Francisco das Chagas Pascoal, lavrei a presente Ata, que depois lida e aprovada conforme será assinada e desnutrida por quem dela participaram. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Moraújo, 16 de fevereiro de 1990 - [illegible]

Raimundo Ozair de Menezes
Francisco Apoliano da Rocha
José Gentil Candido
[illegible] Aldo Soares
[illegible] Neto de Sousa
Geraldo [illegible] de Souza
Paulo Alberto de Barros
Geraldo Sertino Alves

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Moraújo, às 10 horas do dia 16 de fevereiro de 1990, na hora regulamentar, reuniram-se os senhores Vereadores componentes da Câmara Municipal de Moraújo, sob a Presidência do Vereador Raimundo Ozair de Menezes, e constatada a presença de 10 senhores vereadores, ausente o Vereador Euquerio Paulino de Pascoal, o Presidente deu como aberta a sessão. De início o S. Presidente agradeceu a presença do S. Prefeito Municipal de Moraújo, Sr. Raimundo Monteiro Costa, como também, os professores e funcionários de [illegible], falou o S. Vereador Paulo Alberto de Barros, entregando ao S. Presidente um requerimento de sua autoria, referente aumento de funcionários, principalmente da área de Educação, o citado requerimento tem o nº 001/90, em seguida falou a Vereadora Maria Olda Soares, pedindo ser seu projeto que era de aumento mensal

dos funcionários da Prefeitura, maxime da área de Educação, motivado pelo índice inflacionário em vive o Brasil. Ato contínuo foi lido pelo Secretário da Câmara o Decreto Executivo de nº 001/02/90 atualizando os vencimentos dos funcionários da Prefeitura de Morrinhos, logo em seguida foi lido o Projeto de lei de nº 002/90 de autoria da Vereadora Maria Alda Soares, solicitando aumento mensal para os funcionários da Prefeitura, ambos foram aprovados por unanimidade. Após lido o requerimento do Vereador Paulo Alberto de Souza, o mesmo solicitou que fosse retirado de pauta, em virtude de estar encaixado no Decreto Executivo de nº 001/90. Falou o Sr. Prefeito Municipal sintetizando seu apoio os funcionários públicos da Prefeitura e dizendo que em sua administração os citados tiveram aumento de até 1.000% conforme sua classe funcional, por último se prontificou que de acordo com a receita da municipalidade os funcionários terão aumento gradativamente e agradeceu aos Senhores vereadores e povo em geral. Ao término do Presidente agradeceu o apoio do Sr. Prefeito e encerrou a sessão. E, eu Joanaso das Odaga [illegible] secretário Administrativo da Câmara, lavrei a presente Ata que depois de lida e achada conforme será discutida e aprovada por quem dela participarem. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Morrinhos, aos 23 de fevereiro de 1990

Raimundo Gois de V[illegible]
Francisco Apolônio da Rocha
José [illegible] Cândido
[illegible] Pires de Vasconcelos
[illegible] Pinto de Souza
Geraldo Luís de Souza
Eduardo Sales Mariano
Maria Alda Soares
Geraldo Avelino Alves

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Morrinhos. Às 09 horas do dia 09 de março de 1990,

reuniram-se os senhores Vereadores, componentes da Câmara Municipal de Morrinhos, para realização de mais uma sessão ordinária do atual período legislativo, sob a Presidência do Sr. Vereador Raimundo Ozair de Menezes e na presença de nove Vereadores, estando ausente os senhores Vereadores Antonio Sales Neto e Paulo Alberto de Barros que foi previamente justificado pela Presidência, deu como aberta a sessão. Como matéria para o expediente foi levado ao plenário a prestação de contas dos exercícios de 1985/86 do ex-Prefeito de Morrinhos, Sr. Manoel Aírton Bruno. Usando a palavra o Sr. Vereador Francisco Apoliano Rocha, líder do Prefeito na Câmara, disse que a pedido do Sr. Prefeito Municipal de Morrinhos, Dr. Raimundo Nonato Rocha, os Vereadores que o seguiam votarão a favor da aprovação das contas acima citadas e esperava que o Sr. ex-prefeito cumprisse sua palavra que proferiu na Fazenda Brasília e lamentou a ausência de seus colegas que não compareceram a referida sessão. Em seguida falou a nobre Vereadora Maria Alba Soares, líder da minoria, primeiramente agradecendo aos Srs. Vereadores Francisco Apoliano da Rocha e Raimundo Ozair de Menezes, o primeiro pelas suas palavras sinceras em prol da aprovação das contas do Sr. ex-prefeito e ao segundo, como Presidente da Câmara, que pediu a todos os senhores Vereadores de Morrinhos que votassem em favor da aprovação das citadas contas e a todos os senhores Vereadores, enumerando os Vereadores Evaglin Pacelli de Vasconcelos, que na administração de seu genitor Francisco Edmilson Vasconcelos o Sr. Manoel Aírton Bruno, como prefeito, fez de tudo para que suas prestações de contas fossem aprovadas, continuando em suas palavras, agradeceu ao Sr. Prefeito Municipal de Morrinhos, Dr. Raimundo Nonato Rocha, pelo gesto de grandeza e bom senso, solicitando aos Srs. Vereadores que aprovaram as contas do Sr. ex-prefeito e que o Sr. Prefeito atual, em sua campanha política trabalhou lado a lado com ex-prefeito Aírton Bruno. E, disse que não era verídico

os boatos que seu grupo tinha feito pacto, com o S. Vereador Paulo Alberto de Barros para que votasse na aprovação das contas do Sr. ex-prefeito em detrimento ao apoio de um Projeto do S. Vereador que ainda ia tramitar no Plenário da Câmara. Em aparte o S. Vereador Francisco Apoliano Rocha disse que os boatos foram partidos do S. Raimundo Ulisses, cidadão de Moraújo, dizendo que o pacto tinha sido feito pelo Geraldo Avelino Alves, Vereador, com o S. Vereador Paulo Alberto de Barros, que não foi afirmado pelo S. Geraldo Avelino Alves, dizendo que tinham distorcidas suas palavras. Falou também o S. Vereador Raimundo Neto de Souza, dizendo de sua alegria e convidou todos os Vereadores a ir à casa do S. Prefeito agradecer e parabenizar pela sua atitude sensata e humana e aos seus colegas que deixaram de comparecer por motivos alheios, que Deus os iluminasse e que o Sr. ex-Prefeito, Manoel Antonio Bruno agradeceu ao atual Prefeito e a todos os Senhores Vereadores. Ao término falou o S. Vereador Raimundo Ozair de Menezes, Presidente da Câmara, que estava contente pelo gesto fraterno dos Senhores Vereadores e que a desaprovação das mencionadas contas seria uma atitude por demais desumana. A Presidência franqueou a palavra e encerrou a sessão. E, eu Francisco das Chagas Vasconcelos, Secretário Administrativo da Câmara, lavrei a presente Ata, que depois de lida e achada conforme será discutida e assinada por quem dela participaram. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Moraújo, em 16 de março de 1990.

Raimundo Ozair de Menezes
Francisco Apoliano da Rocha
José Jonas Cândido
Edgar [illegible] Vasconcelos
Manoel [illegible] Soller
Geraldo Luís de Sousa
Eduardo Sales Mariano
Geraldo Avelino Alves

Maria Alda Soares

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Umirim. As 10 horas do dia 16 de março de 1990, reuniram-se os Senhores Vereadores, componentes da Câmara Municipal de Umirim, para realização de mais uma sessão ordinária do atual período legislativo, sob a Presidência do vereador Raimundo Ozair de Menezes e constatada a presença de todos os senhores Vereadores, foi aberta a sessão. De início falou o vereador Raimundo Neto de Sousa, pedindo a Presidência da casa que marcasse o horário para o início das sessões ordinárias, impreterivelmente às 10 horas da manhã. Em seguida o Sr. Vereador Paulo Alberto de Barros solicitou a Presidência que enviasse ao plenário o balancete do mês de fevereiro/90 e a relação de todos os funcionários da Prefeitura Municipal de Umirim. O Sr. Presidente facultou a palavra e encerrou a sessão. E eu Francisco das Chagas Vasconcelos, secretário administrativo da Câmara, lavrei a presente ATA que depois de lida e achada conforme será assinada e discutida por quem dela participarem. Sala das sessões da Câmara Municipal de Umirim, aos 23 de março de 1990. [signature]

Raimundo Ozair de Menezes
Francisco Apoliano da Rocha
José Sentil Ganshido
Edgar José de Vasconcelos
Paulo Alberto de Barros
Raimundo Neto de Sousa
Geraldo Luiz de Sousa
Eduardo Sales Mariano
Maria Alda Soares
Geraldo Arlindo Alves
Deodoro Sales Neto

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Umirim. As 10 horas do dia 23 de março do corrente exercício, reuniram-se os Senhores Vereadores sob a Presidên-

cia do Vereador Raimundo Ozair Menezes, com a presença de todos
os vereadores foi aberta a sessão. Como matéria para o expediente
foi lido em plenário o Projeto de Resolução de 002/90, atualizan-
do a remuneração dos senhores vereadores, passando para Cr$ 7.305,36
(sete mil, trezentos e cinco cruzeiros e trinta e seis centavos) na parte fixa,
e Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) na parte variável. foi lido, também,
o Projeto de Decreto Legislativo no 02/90, atualizando a remuneração
do Prefeito, Vencimento do Vice-Prefeito e Presidente da Câmara Munici-
pal, fixando a Representação do S. Prefeito em Cr$ 57.684,54 (cinquenta
e sete mil seiscentos e oitenta e quatro cruzeiros e cinquenta e quatro cen-
tavos), Vice-Prefeito e Presidente da Câmara em Cr$ 38.456,36 (trinta
e oito mil quatrocentos e cinquenta e seis cruzeiros e trinta e seis centavos).
aprovado por unanimidade
Em seguida o Vereador Paulo Alberto de Ramos solicitou a Presi-
dência que enviasse ofício ao S. Governador do Estado dando ci-
ência da situação climática de nosso Município, em aparte,
o Vereador Antonio Sales Neto, reforçou dizendo que o S. Prefeito
Municipal já tinha tomado providências junto ao S. Governador
do Estado. Falou, também, o Vereador Geraldo Luiz de Souza, pedin-
do ao S. Prefeito que olhasse para o Grupo Escolar de Bom Jardim
que já estava em face de desmoronamento, no que respondeu o
Vereador Antonio Sales Neto, que o S. Prefeito já tinha cientifi-
cado do caso que após a término do Grupo Escolar de
Bela Vista, começaria de imediato o trabalho de reconstru-
ção do Grupo de Bom Jardim. Continuando o Vereador Ge-
raldo Luiz de Souza, falou do transporte dos alunos para
Preserva a Sítio, em aparte o Vereador Antonio Sales Neto
falou que desde terça-feira próxima passada os alunos
já estavam sendo transportados. Em seguida o Vereador
Fco. Apolidon da Rocha, líder do Prefeito na Câmara, convi-
dou seus colegas para se fazerem presentes às 16 horas
no Mercado Público de Mombaça onde o S. Prefeito falaria
sobre a reconstrução do mencionado logradouro e no dia
24, sábado, será reunião do S. Prefeito à Praça dos Cruzeiros,
para o início de sua construção. O Vereador Raimundo

Neto de Souza, solicitou a Presidência, que desse ciência ao Sr. Prefeito no sentido de providenciar a Estel, pois os habitantes de Espinho e de Futuro estavam sendo prejudicados pelo sinal da TV. O Sr. Presidente facultou a palavra e encerrou a Sessão. Eu Francisco das Chagas Venâncio, secretário Administrativo, lavrei a presente Ata que depois de lida e achada conforme será discutida e assinada por quem dela participarem. [signature]

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Morros, 30 de Março de 1990.

Eduardo Sales Mariano
Eugenio Bele de Vasconcelos
Ernaldo Avelino Alves
Ricardo Alberto de Barros
Maria Hilda Soares
Geraldo Luiz de Souza

Ata da Sessão extraordinária da Câmara Municipal de Morros, às 11 horas do dia 24 de março de 1990, reuniram-se os senhores vereadores em sessão extraordinária, na presença de todos o Sr. Presidente deu como aberta a sessão. O motivo da mencionada sessão foi para que o Presidente da Câmara Municipal recebesse das mãos do Sr. Presidente da Assembléia Constituinte Municipal o Projeto da Lei Orgânica do Município de Morros, devidamente aprovado pela ACM. De imediato o Sr. Presidente da Câmara baixou ato normativo de nº 02/24/03/90, que estabelece normas de atividades da solenidade de Promulgação da Constituição Municipal, e dá outras Providências, ficando acertado entre os senhores vereadores que a sessão solene de Promulgação

da Carta Magna Municipal será realizada as 19:30 horas do dia 30 do corrente mês. Facultando a palavra o Sr. Presidente encerrou a sessão. Eu Francisco das Chagas Pascoal, lavrei a presente Ata que depois de lida e aprovada conforme será discutida e assinada por quem dela participaram. Sala das Sessões da Câmara Municipal de [illegible], em 30 do mês de maio de 1990 [illegible]

Eduardo Gabez Mariano
[illegible] Porto de Vasconcelos
Geraldo Aquilino Alves
Geraldo [illegible] de Souza
Raimundo Alberto de Barros
Maria Aldo Soares.

Ata da Sessão Ordinária do dia 30 de maio de 1990 - Às 10 horas do dia 30 de maio reuniram-se os Senhores Vereadores para mais uma Sessão Ordinária, na presença do Presidente em exercício, Vereador Eduardo Gabez Mariano e constatada a presença de 06 seis Vereadores, o Sr. Presidente em exercício deu como aberta a sessão. Estiveram ausentes os senhores vereadores: Raimundo Oziris Moreira, Antonio Gabez Neto, Francisco Apoliano Rocha, Raimundo Neto de Souza e José [illegible] Cândido, que foram justificados pela presidência. De início a [illegible] Vereador M.ª Aldo Soares expôs pela segunda vez que uma comissão de todos os senhores Vereadores, juntamente com Sr. Prefeito Municipal, fosse ao Sr. Governador do Estado, para dar ciência da situação climática por que passa o nosso Município, em seguida o Vereador Raimundo Alberto de Barros, apresentou ao Plenário a coordenadora de Bela Vista, Maria de Fátima Araújo, dizendo ela que estava ameaçada de perder seu emprego, trazendo ao Plenário um abaixo assinado composto de 316 pessoas que apoiavam a sua presença na citada coordenação e que ela estava cumprindo com zelo e assiduidade a sua função. Em aparte a Vereadora Maria Aldo Soares, disse que não [illegible] a cabeça e em diálogo com o Sr. Prefeito e as pessoas que a estavam ameaçando da perda de

sem mais nada a tratarem e em consenso. O Sr. Presidente facultou a palavra e encerrou a sessão, e eu [illegible] Chagas Tavares, Secretário Administrativo, lavrei a presente Ata que depois de lida, e achada conforme será assinada e assinada por quem dela participaram. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Morrinhos, em 06 de abril de 1990

Eduardo Sales Mariano
Galdino [illegible] Sousa
[illegible] Vasconcelos
Maria Alda Soares
[illegible] Alberto de Barros
Geraldo Avelino Alves

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Morrinhos. As 10 horas do dia 06 de abril de 1990, reuniram-se os Senhores Vereadores para realização de mais uma sessão ordinária no atual período legislativo, constatada a presença de todos os Senhores Vereadores, o Sr. Presidente abriu a sessão. Como matéria para o expediente foi apresentado ao plenário da casa Projeto de Decreto Legislativo de nº 03/90 atualizando a remuneração do Prefeito, Vice Prefeito e Presidente da Câmara e o Projeto de Resolução de nº 003/90, atualizando os vencimentos dos senhores Vereadores, ambos retroativos a 01 de março de 1990. Os dois decretos acima mencionados foram aprovados por unanimidade. Em seguida falou a nobre Vereadora Maria Alda Soares, sobre o estado do calçamento do beco do Pici, pois os comerciantes estão sendo prejudicados em seus comércios, em virtude dos trabalhos não terminados pela Cagece, e continuando, a Vereadora quer saber do Poder Executivo com ficarão (situação) aqueles terrenos após a rua Santo Antonio. Falou também, o Vereador Paulo Alberto de Barros, sobre a precária situação da rede de energia elétrica em Sítio Alegre, dizendo o Sr. Vereador, que estão faltando lâmpadas elétricas em quase todos os postes de

Sítio Alegre e solicitou a Presidência para que junto ao Sr. Prefeito Municipal, solucionasse o problema e quis saber ainda o Sr. Vereador como estava sendo aplicado o dinheiro da Seac, que já tinha sido liberado. Em aparte o Sr. Vereador Antonio Sales Neto, respondeu dizendo que a partir do 1º do mês corrente problemas de energia estava localizada da Coelce e que ofício neste sentido já tinha sido remetido pela Prefeitura. Usou a palavra o Sr. Vereador Geraldo Luiz de Sousa, perguntando a Presidência qual o motivo da demissão pela Prefeitura da Professora Maria Luiza da Mota. O Sr. Presidente agradeceu a palavra e encerrou a sessão. E eu, Francisco das Chagas Vasconcelos, Secretário Administrativo da Câmara, lavrei a presente ATA, que depois de lida e achada conforme será discutida e aprovada por quem dela participarem. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Morrinhos, em 20 de abril de 1990. pp Raimundo Dias de Menezes

Francisco Apolinário da Rocha
Antonio Sales Neto
José Gentil Candido
José Alberto de Barros.
Daniel Neto de Sousa
Geraldo Luiz de Sousa
Gerardo Bolete Vasconcelos
Eduardo Sales Mariano
Maria Alda Soares
Geraldo Avelino Alves

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Morrinhos. Às 10 horas do dia 20 de abril de 1990, reuniram-se os senhores Vereadores para realização de mais uma sessão ordinária no atual período legislativo, constatada a presença de todos os senhores Vereadores, o Sr. Presidente abriu a sessão. Usando a palavra o Sr. Vereador Francisco Apolinário Rocha, líder do Prefeito, dizendo que o Sr. Prefeito juntamente com os deputados Pinheiro Landim e Manoel Duca da Sil-

reina estariam com o Sr. Governador resolvendo frente de serviços de nosso Município com aproximadamente 800 vagas. Em seguida o Sr. Vereador Antonio Sales Neto, falou que o propósito do Sr. Prefeito era iniciar frente de serviços por conta da Prefeitura, mas não conseguindo em virtude do bloqueio imediato das contas da Prefeitura. Falou também, o Sr. Vereador Paulo Alberto de Barros, reiterando o pedido dos palanques a serem apresentados no plenário da Casa, ressaltando todavia, que para resolver o problema de pagamento dos Professores a Prefeitura dispunha de 25% do FPM, continuando, o Sr. Vereador, falou que o povo estava passando fome enquanto a Prefeitura comprava carros, replicando o Sr. Presidente da Câmara, Raimundo Ozani de Menezes, disse que os carros pertenciam a Prefeitura e que era de grande valia e de utilidade para que o Sr. Prefeito, primeira dama, podem com mais eficiência e pontualidade dá assistência a população do Município de Morrinhos e frisou dizendo que os carros não eram do Sr. Prefeito e sim, da Prefeitura, pois após o término de seu mandato os carros ficariam depois no Patrimônio da Prefeitura, continuando o Sr. Presidente disse que para acabar com fome do Povo só Deus. Continuando em seu pronunciamento o Sr. Vereador Paulo Alberto de Barros, disse ainda, que a ambulância que estava prestando serviços em Sítio Alegre, não estava cumprindo com sua obrigação, em que replicou o Sr. Vereador Antonio Sales Neto dizendo que a citada ambulância pertencia a particular. Usando a palavra a nobre Vereadora Maria Elda Soares, parabenizou com o vereador Francisco Juliano Costa, pela boa notícia dada em plenário sobre a colocação de frente de serviços em nosso Município e que as vagas fossem moralizadas, alistando somente as pessoas necessitadas, para que não acontecesse a falta de moralização das frentes anteriores, continuando a Vereadora perguntou ao plenário se era da obrigação dos senhores Vereadores

dos seus vencimentos, com a população e sim procurar juntamente com o S. Prefeito lutar para obter recursos para a população do Município e que fosse cedido, também, vagas para as mulheres de nosso Município. Falou em seguido o S. Vereador Raimundo Neto de Souza, endossando as palavras da Vereadora Maria Alda Soares e parabenizando com o S. Prefeito pela boa vontade de conseguir serviços para os nossos munícipes. O S. Presidente facultou a palavra e encerrou a sessão, E, eu Francisco das Chagas Vasconcelos, lavrei a presente ATA que depois de lida e achada conforme será discutida e assinada por quem dela participarem. Sala das sessões da Câmara Municipal de Moraú, 27 de abril de 1990

Raimundo Gois de Menezes
[illegible] Alberto de Barros.
Geraldo Avelino Alves
Maria Alda Soares
Eduardo Egler Mariano
Gustavo [illegible] de Souza
Raimundo [illegible] Soares
Eugenio [illegible] de Vasconcelos
José [illegible] Aparecido
[illegible] Sales [illegible]

Ata da sessão ordinária da Câmara Municipal de Moraújo do dia 27 de abril de 1990. Às 10 horas do dia 27 de abril, reuniram-se os Senhores Vereadores para mais uma sessão ordinária (para) do atual período legislativo. Constatada a presença de dez Vereadores, estando ausente o vereador Francisco Apoliano Rocha, que foi justificada pela Presidência e o S. Presidente deu como aberta a sessão. Como matéria para o expediente foi lido o Projeto de Lei do Executivo de nº 001/90 de 27 de abril do corrente exercício, abrindo crédito Adicional ao orçamento vigente no valor de Cr$ 1.367.006,00 (hum milhão trezentos e sessenta e sete mil e seis cruzeiros) para fazer face às

despesas com idenizaçaõ trabalhistas de várias Precató-
rios. Dando continuidade a Vereadora Maria Elda Soares,
que constasse Voto de Pesar a Senhora Maria Hermili-
na de Araujo pelo seu falecimento; continuando a nobre
Vereadora disse que com nenhuma viajou na Creche pois
as mesmas, segunda a encarregada do setor, já tinham
sido dadas pela primeira Dama aos Vereadores, Agenaro,
Basti e Antonio Sales. Continuando falou o Sr. Vereador Eduar-
do Sales Lucindo dizendo que a população, estava sen-
tido ausencia de médico em nosso Município. Ato contí-
nuo o Vereador Raimundo (Neto) Souza disse, pediu ao Sr. Prefeito
ajuda para distribuir com a população de Espinho na
Sexta-feira Santa e foi negado pelo Sr. Prefeito, dizendo o
mesmo que já a citada ajuda tinha ido para o
Vereador José Gentil Candido, retrucando o mesmo dizendo
que, na Sexta passada nada tinha recebido ajuda desta
natureza e nunca, fez qualquer reclamação. Falou o Sr.
Vereador Geraldo Luiz de Souza, dizendo que sistema
de Saúde municipal tinha muito a desejar e que
o mesmo não era atendido em suas solicitações.
Facultando a palavra o Sr. Presidente encerrou a Sessão e
eu Francisco das Chagas Pascoal Secretario Administrativo
da Câmara, lavrei a presente Ata que depois de lida e
achada conforme, seja discutida e assinada por
quem dela participaram. Sala das Sessões da Câmara
Municipal de Morada Nova, em 04 de Maio de 1990.
Em tempo. Que o Prefeito não tinha dinheiro para
comprar remedio, mas tinha dinheiro para para
distribuir com os outros inclusive meus irmãos e
se por Vereadores denunciarão a Policia Federal.
Continuando o Sr. Vereador Raimundo Souza Neto disse
na Sexta anterior tinha ajuda, pois o mesmo tinha
ajudado a elege-lo o Prefeito se procurei o
atual Prefeito e sua obrigação pois o

nunca tinha ajudado a elegê-lo.

Raimundo [illegible] de Menezes
[illegible] Alberto de Barros
Geraldo Avelino Alves
Eduardo Gales Mariano
Geraldo Luís de Souza
Raimundo Neto de Souza
José [illegible] Candido
Maria [illegible] Soares

Ata da Sessão ordinária da Câmara Municipal de [illegible]. Às 10 horas do dia 04 de maio de 1990, reuniram-se os senhores Vereadores para mais uma sessão ordinária do atual período legislativo, constatada a presença de 09 Vereadores estando ausente os senhores Vereadores Eugênio Paoli de Vasconcelos e Antonio Sales Neto que foram justificados pela Presidência, e o S. Presidente deu como aberta a Sessão. De início falou a nobre Vereadora ~~Maria [illegible]~~ dizendo que o S. Prefeito Municipal era o culpado por tudo que estava acontecendo principalmente entre os Vereadores, pois que a partir de então ela seria radicalmente contra o Prefeito, pois estava tratando os Vereadores da oposição a pão e água, que até agora não tinha ocupado e nem ganho nenhum benefício por intermédio do S. Prefeito, em aparte o S. Vereador Fabiano Apolicio Rocha, líder do Prefeito na Câmara, disse que também os Vereadores da situação nada tinha ganho na presente administração e que o S. Prefeito tratava todos iguais; em que teve o aplauso do Vereador Raimundo Neto de Souza, mas dizendo que na presente administração nada tinha ganho e que sua votação estava contida na Ata anterior, continuando o S. Vereador mencionou que na campanha, para eleger o atual Prefeito de [illegible], rodou até lá seu rebanho ovino e algumas vezes. Em seguida falou o S. Vereador Eduardo Gales Mariano dizendo que em reunião com o S. Prefeito, aquela autoridade

pediu, naquele momento, que não deixarem de votar em favor de seus projetos; mas aquela mesma autoridade, na mesma reunião dizia que não deixaria os Vereadores por 05, no que fez se mudar de opinião o citado Vereador que em aparte teve o endosso do Vereador Geraldo Alvelino Alves. Em seguida foi lido em Plenário o Projeto de Resolução apresentado pelo Sr. Vereador Paulo Alberto de Barros, que solicitava a mesa Diretora da Câmara Municipal de Morrinhos, uma representação idêntica ao Presidente da Câmara pelo período que o mesmo esteve na Presidência da Assembléia Constituinte Municipal, no que o Presidente pediu para o mencionado Projeto fosse apresentado na próxima sessão, no que não concordou o autor do Projeto, pedindo que fosse apresentado na presente sessão, replicou o Sr. Presidente pedindo que constasse em ata que o referido Vereador estava forçando a Presidência à apresentar o dito Projeto na atual sessão. Em aparte a Vereadora Maria Alda Soares solicitou a Presidência que retirasse a palavra forçar, pois não vamos tentar fazer alguma coisa sem conhecimento de causa, para não prejudicar ambas as partes; no que acedeu o Sr. Presidente e pediu desculpas ao Sr. Vereador Paulo Alberto de Barros. Em seguida o Sr. Presidente convidou os Senhores Vereadores para um almoço no dia 10 do corrente mês, em homenagem a Primeira Dama do Município, no transcurso de seu aniversário natalício. Em seguida o Sr. Vereador Geraldo Avelino Alves fez críticas à Saneago, dizendo que os Morrinhenses estavam bebendo água diretamente do Rio Maranhão e pediu a Presidência que juntamente com o Sr. Prefeito procurasse de imediato solucionar o abastecimento d'água na sede do Município. O Sr. Presidente facultou a palavra e encerrou a sessão. E, eu Francisco Felipe Vannucci, Secretário

Administrativo da Câmara, lavrei a presente Ata que depois de lida e achada conforme sua discussão e assinada por quem dela participaram. Sala das sessões da Câmara Municipal de [illegible], em 11 de maio de 1990. Em tempo que o Sr. Prefeito chame todos iguais e que dessem o que quizessem para os vereadores. Palavra da Vereadora Maria Alda Soares Raimundo sair de [illegible]

Geraldo [illegible] Alves
Maria Alda Soares
Eduardo Sales Mariano
[illegible] Alberto de Barros
Geraldo [illegible] de Sousa
Raimundo Neto de Sousa
José [illegible] Cândido
[illegible] Apoliano da Rocha

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de [illegible], às 10,30 do dia 11 de maio de 1990, reuniram-se os senhores Vereadores para realização de mais uma sessão ordinária do atual período legislativo; constatada a presença de todos os senhores Vereadores o Sr. Presidente deu como aberta a sessão. Como matéria para o expediente foi lido através da Secretária da Câmara Projeto de Lei nº 002/90 do Poder Executivo, autorizando a abertura de Crédito Adicional-Suplementares e dá outras Providências, cuja abertura de crédito será até o limite de 200%, do valor da despesa fixada no Art. 1º da Lei de meios, desta Prefeitura. De início a Vereadora Maria Alda Soares, disse que no teor do referido Projeto nada trazia de aumento para o Poder Legislativo Municipal e que o Sr. Vereador Raimundo Neto de Sousa, solicitou o que o Projeto fosse apresentado na próxima sessão, pois o mesmo queria apreciá-lo. Em seguida foi lido o Projeto de Lei de nº 320/90 de autoria do (Profeta) Vereador [illegible] Apoliano Rocha retificando o art. 14 parágrafo IV da Constituição Municipal; o referido

Projeto não foi votado pois por sugestão da vereadora Maria Alda Soares o citado Projeto deveria ser apresentado por todos os Senhores Vereadores e não por somente um; no que acedeu a Presidência. Dando continuidade aos trabalhos do plenário, foi apresentado e votado o Projeto de Resolução de autoria do Sr. Vereador Paulo Alberto de Barros, solicitando à Mesa Diretora da Câmara uma representação idêntica ao Presidente da Câmara Municipal de Morrinhos, pelo tempo que esteve como Presidente da Assembléia Constituinte Municipal de Morrinhos e que o mesmo tivesse efeito retroativo de 1º de outubro de 1989. Falou o Sr. Presidente Vereador Raimundo Ozair de Menezes dizendo que o referido Projeto era inconstitucional pois o mesmo além de ter passado o tempo certo de sua apresentação, e não estaria enquadrado no Regimento Interno da referida Assembléia e não conforme nas Constituições Federal e Estadual; mas colocou o Projeto em votação que teve por parte da Mesa Diretora 3 votos a favor, contra 01 voto e por parte do plenário obteve 06 votos a favor, e os votos contra. Usando a palavra falou a Vereadora Maria Alda Soares, de início pedindo desculpas ao Vereador Sr. Vereador Raimundo Neto referente que pediu apreciação ao Projeto do Executivo em tela e expôs aos seus colegas Vereadores que o Projeto deveria ser votado e aprovado pois o mesmo só iria beneficiar a população de Morrinhos. no que enfatizou o Sr. Vereador Antonio Sales Neto dizendo que era apenas mudanças de dotações orçamentárias. O Projeto foi ao plenário e teve sua aprovação unânime. Em seguida falou o Sr. Vereador Paulo Alberto de Barros, solicitando à Presidência da Casa que junto ao Poder Executivo, enviasse para o plenário da Câmara os documentos dos veículos que a Prefeitura tinha adquirido ultimamente. O Sr. Presidente facultou a palavra e encerrou a sessão, e em tomando das

Che fez Fernandes, Secretário Administrativo da Câmara, lavrei a presente a Ata que depois de lida e achada conforme será discutida e assinada por quem dela participaram. Ata da sessão da Câmara Municipal de Ulmunhs, aos 18 de maio de 1990

Raimundo Ozair de Menezes
Geraldo Antônio Alves
Maria Alda Soares
Eduardo Sales Mariano
Paulo Alberto de Barros
Geraldo Luís de Sousa
Raimundo Mota de Sousa
Eugênio Pedro Vasconcelos
Antonio Sales Neto
José Gentil Bandeira
Francisco Apolônio da Rocha

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Ulmunhs- Às 10 horas do dia 18 de maio de 1990, reuniram-se os Senhores Vereadores para mais uma sessão ordinária do atual período legislativo, estando presentes todos os senhores Vereadores. O S. Presidente deu como aberta a sessão. Iniciando falou o Presidente da Câmara, Vereador Raimundo Ozair de Menezes, dizendo que a respeito da documentação dos veículos adquiridos ultimamente pela Prefeitura, já tinha pedido ao setor competente as providências; em seguida falou o Vereador Antonio Sales Neto, que nada tinha sido encontrado na Constituição de Morrinhos, citou que Versane sob emancipação de Sítio Alegre; em aparte o Vereador Fco. Apolônio da Rocha, que foi da responsabilidade dos senhores Vereadores Antonio Sales Neto e Paulo Alberto de Barros a contratação do Prof. Barros para assessorar nossa Constituinte, e que o mesmo usou de má fé na redação da mesma, no que o Presidente da Casa parabenizou a Vereadora Maria Alda Soares, dizendo que nossa

Carta estava cheia de erros, pois antes era para ter
sido lida no plenário e ao Público. Em seguida o
Vereador Paulo Alberto de Barros refutando ao Vereador
Fco. Apoliano Rocha, que os únicos culpados tinham
sido os Vereadores, pois não acreditava em [illegible]
por parte do Prof. Barros, pois os Vereadores após apro-
vação do Ante Projeto aceitaram que o restante
da Constituição da Carta fosse votado simbolicamente.
O Vereador Antonio Sales Neto, também refutando ao
Vereador Apoliano, dizendo que a revisão de uma
Carta não foi feita como deveria. Usando a pala-
vra a Vereadora Maria Alda Soares disse que a
Carta antes de ser datilografada fosse dado
ciência a opinião pública de sua elaboração,
e que nada tinha contra o Prof. Barros, mas que
no dia de sua promulgação nem a bandeira
Brasileira estava presente, pois foi pedido a mesma
as bandeiras e não as hastearam, continuando
a Vereadora disse que Carta Magna do nosso Município
foi um erro de todos nós Vereadores, erros que todos
trabalharam mas eram refutados pelo Prof. Barros e
que parecia que o mesmo só queria se apresentar,
e quando quizemos fazer uma festa a chamamos, pois
a mesma sabia organizar não tendo conotação polí-
tica, continuando disse que reconhecia os trabalhos
sérios do Vereador Antº Sales Neto e que todos devem a
mão à palmatória e que o Prof. Barros deu uma lição
de moral em seu discurso até no Prefeito e que
seu discurso foi inoperante. Em seguida falou o
Vereador Geraldo Luiz de Souza falando sobre o caso
do Vereador Antonio Neto de Souza, que fosse tomado
pelo executivo e autoridades as providências mais
cabíveis, no que refutou o Vereador Antº Sales
Neto perguntando ao Vereador Antonio Neto de Souza

quais foram as providencias tomadas, no que disse o Vereador não tinha tomados providencias, pois os culpados estavam completamente embriagados e não culpava nem poder executivo e nem o policiamento local e que a Presidencia enviara oficio ao Sr. delegado local exigindo as devidas providencias. Falou o Vereador Fco Apolianio da Rocha, dizendo que destacamento local tinha ido a Itapipoca a convite do Cel. Beleza e que se encontrava em Morrinhos naquela ocasião somente um policial e que convidava o Sr. delegado para vir ao plenario da Câmara para solicitar segurança para os Senhores Vereadores o que endossou o Vereador Paulo Alberto de Barros, dizendo que esta medida tinha que ser tomada, pois somente os Vereadores estavam sendo desfeitados. A Vereadora Maria Aldaíres pediu que constasse em ata um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Raimundo Romualdo Cavalcante (pelo seu falecimento). Em seguida falou o Vereador Antº de Rdo. Neto de Sousa, agradecendo seus colegas e pedindo que o Poder executivo calçasse a rua atraz da rua Nossa Senhora de Fátima, precisamente no beco do Pici, pois parece mais uma rampa de lixo. Falou a Vereadora Maria Alda Soares que a Prefeitura colocasse um numero maior de pessoas para limpeza de nossa cidade e à margem do rio Acaraú e que este trabalho fosse feito sem mutirão, e que a Prefeitura não desse apenas dinheiro pois as pessoas receberam e gastaram com bebida, mas sim trabalho para compra de uma cesta básica, ao que retrucou o Vereador Apoliano, dizendo que o Prefeito dava dinheiro para que as pessoas comprassem sua alimentação e não desviassem para outros rumos. O Sr. Presidente facultou a palavra e encerrou a sessão, e eu Secretário

Eu ... Secretário, lavrei a presente Ata, para que depois de lida e achada conforme foi discutida e assinada por quem dela participaram. Sala das Sessões da Câmara Municipal ... 25 de maio de 1990

Raimundo Osair de Menezes
Francisco Apoliano da Rocha
José ... Barreto ...
... Braz de Vasconcelos
Geraldo ... de Souza
Paulo Alberto de Barros.
Maria ... Soares
Geraldo Avelino Alves

Ata da Sessão (do dia 25) Ordinária da Câmara Municipal de Morrinhos, às 10 horas do dia 25 de maio de 1990, reuniram-se os senhores Vereadores para mais uma sessão ordinária do atual período legislativo. Após constatada a presença de 08 Vereadores o Sr. Presidente deu como aberta a sessão. Faltaram os senhores vereadores Eduardo Sales Mariano, Raimundo Neto de Souza e Antonio Sales Neto, cujas ausências foram justificadas pela Presidência. De início o Sr. Presidente passou para o 1º Secretário Geraldo Avelino Alves a Presidência dos trabalhos da atual sessão. Foi lido o Projeto de Lei de nº 321/90 de autoria do Sr. Vereador Raimundo Osair de Menezes, pedindo ao Poder Executivo a construção e pavimentação da estrada carroçável que liga o povoado de Pela... limite com o Município de Santana do Acaraú com a Vila de Sítio Alegre, cujo Projeto foi aprovado por unanimidade. Em seguida o Sr. Vereador Paulo Alberto de Barros solicitou a Presidência que fosse piçarrado o trecho de Bela Vista a Pela... Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra ao Sr. Delegado local, para que ele explanasse aos senhores Vereadores a respeito o episódio que envolveu o Sr. Vereador Raimundo Neto de Souza. De início disse o Sr. delegado que as providências não foram tomadas, pois tratava de uma ação Privada; pois o Sr. Vereador

foi mais atingido moralmente do que fisicamente e partindo de uma ação perversa a autoridade policial só poderia tomar providências após o pedido que queixas do Sr. Vereador, contudo foram feitas diligências sobre o caso. Em aparte o Sr. Vereador Francisco Apoliano da Rocha, comentou que estava havendo em Moraújo uma comercialização de maconha e pediu para que o Sr. delegado tomasse todas as providências necessárias, no que frisou o Sr. delegado dizendo que já tinha ciência do caso e que estava tomando todas as providências inclusive prendendo alguns dos suspeitos e agradecia aos Senhores Vereadores e estava à disposição dos mesmos para qualquer alegativa. O Sr. Vereador Paulo Alberto de Barros solicitou, também, ao Sr. delegado que desse mais assistência às zonas rural do Município, pois o problema de armamento estava sendo muito comum em nosso Município. O Sr. Presidente em exercício Vereador Geraldo Avelino Alves facultou a palavra e encerrou a sessão, E, eu Francisco das Chagas Ramos, Secretário Administrativo da Câmara, lavrei a presente Ata que depois de lida e achada conforme será assinada e discutida por quem dela participaram. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Moraújo, aos 01 de Julho de 1990. Em tempo: Por sugestão da Vereadora Maria Alves Soares ficou posto constado em ata a licença do ex-Prefeito Municipal de Moraújo Sr. Jonas Carlos Magalhães. Raimundo Osmã de Menezes

Francisco Apoliano da Rocha

Eugênio Pereira Vasconcelos

Gerbato Ariz de Sousa

Paulo Alberto de Barros

Maria Alves Soares

Geraldo Avelino Alves

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Moraújo
Às 10 horas do dia 1º de Junho de 1990, reuniram-se os senhores Vereadores para mais uma sessão ordinária do atual período legislativo; constatado a presença de 10 senhores vereadores o Sr. Presidente deu como aberta a sessão, faltando o

o Sr. Vereador José Gentil Cândido, cuja ausência foi justificada pela Presidência. De início foi lido pela secretária da Câmara os seguintes expedientes. I - Circular de nº 05/90 da União dos Vereadores do Ceará, versando sobre a Contribuição com a União dos Vereadores do Ceará - II - Projeto de Decreto Legislativo nº 005/90 atualizando o Subsídio e Representação do Prefeito e Vencimento do Vice Prefeito e Remuneração do Presidente da Câmara Municipal, retroativo a 1º de maio do corrente exercício. III - Projeto de Resolução de nº 004/90 atualizando a remuneração dos Senhores Vereadores, também retroativo a 1º de maio do corrente exercício, ambos tiveram suas aprovações por unanimidade. Em seguida foi lido o Projeto de nº 322/30/05/90 de autoria do Sr. Vereador Antonio Sales Neto, criando o Distrito de Sítio Alegre, para a apreciação do plenário. Para a votação e aprovação do mencionado Projeto o autor do mesmo teceu vários argumentos, primeiro que o Projeto tramitasse com o aval das Comissões e para fosse aberto livros de Atas para que as Comissões dessem os seus pareceres, segundo não, querendo ser o dono da verdade, que o Projeto em tela fosse também de autoria do Vereador Paulo Alberto de Barros, filho tradicional das mais ilustres famílias políticas de Sítio Alegre, como também do Vereador Geraldo Luiz de Souza, pertencente também a ilustre família de Sítio Alegre, confirmando o vereador disse que o Projeto estaria incompleto se estes Vereadores não fizessem parte de autoria do mesmo. Falou a Vereadora Maria Elandi Soares, parabenizando o vereador Antonio Sales Neto, incluindo na autoria de seu Projeto os outros Vereadores Sitioalegrenses e que a mesma só votaria no aludido Projeto se tivessem com autor os três Vereadores, filhos de Sítio Alegre. Em seguida falou o Sr. Vereador Paulo Alberto de Barros, dizendo que já era plano seu de apresentar o Projeto de criação de Sítio Alegre, pois o mesmo já fazia parte desde as propostas apresentadas na Constituição Municipal, a pedido ao Vereador

Antonio Sales Neto, por ter incluído na autoria do Projeto e
se sentia muito honrado. Ato contínuo o Vereador Raimundo Neto
de Sousa parabenizou o Vereador Antonio Sales Neto, por não
ser egoísta, convidando os outros vereadores de Sítio Alegre a
fazer parte da autoria do referido Projeto, confirmando o Verea-
dor [illegible] da Presidência da Câmara, quando iniciaria o
recesso da Câmara, em que respondeu a Presidência que estava
marcado para 1º de Julho. Mais uma vez falou a Vereadora
Maria Alda Soares, perguntando em plenário se era certo um
bêbado ser preso, no que houve várias ponderações de outros
Vereadores, em aparte o vereador Francisco Apoliano Rocha disse
que o ~~meno~~ menor evitaria o maior e o ex-prefeito de Moraújo,
Jonas Roberto Magalhães, marcou um episódio sobre a não prisão
do bêbado. Em seguida o Vereador Antonio Sales Neto pediu o
registro das presenças do Sr. ex-Prefeito de Moraújo por duas
legislaturas, Jonas Roberto Magalhães e do suplente de Vereador
Raimundo Luiz de Sousa. A Presidência facultou a pala-
vra e encerrou a sessão e, eu Francisco Chagas Pacheco,
lavrei a presente Ata. Que depois de lida e achada con-
forme será discutida e aprovada por quem dela participa-
ram. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Moraújo, aos 08
de Junho de 1990.

Raimundo Osair de Menezes
Francisco Apoliano da Rocha
[illegible]
Jonas Roberto [illegible] Vasconcelos
Antonio Sales Neto
Raimundo Neto de Sousa
[illegible] Luiz de Souza
[illegible] Alberto de Barros.
Maria Alda Soares
Geraldo Avelino Alves
Eduardo Sales Mariano

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Morrinhos
As 10 horas do dia 08 de junho de 1990, reuniram-se os senhores vereadores para mais uma sessão ordinária do atual período legislativo, constatada a presença de todos os senhores vereadores, o Sr. Presidente abriu a sessão. Como matéria para o expediente foi lido em plenário o Projeto de Resolução de Nº 005/90, fixando valores de diárias e dá outras providências; o referido Projeto não foi votado, pois o Sr. Vereador Antônio Sales Neto em sua explanação disse que este Projeto deveria ser desmembrado em 03 Projetos assim enumerados, primeiro fixando valores de diárias para o Poder Executivo, o segundo para o Poder Legislativo e o terceiro para os demais funcionários, que teve o endosso total da vereadora Maria Cleófa Soares; foi lido também o Projeto de Nº 323/90 de autoria do Sr. Vereador Eugênio Paulo de Vasconcelos, criando a Comissão Municipal de Defesa Civil do Município de Morrinhos, falou o vereador Raimundo Neto de Sousa a respeito do citado Projeto deveria ser analisado com mais calma pois o referido Projeto deveria formar parte os segmentos da sociedade de Morrinhos e que suas nomeações para exercê-lo deveria se fazer uma reunião com plenário para saber quem é quem, para as devidas posições; no que retrucou o vereador Antônio Sales Neto dizendo que tudo o que o Sr. vereador Raimundo constava no bojo do Projeto e que para nomear cargos o projeto primeiramente tinha que ser aprovado; Falou o Vereador Francisco Apolônio Rocha, dizendo que o Projeto não era partidário, pois nos cargos formados estavam pessoas não ligadas ao grupo Político do Sr. Prefeito e que caindo o fundamento do Projeto, só quem perderia era o povo. Falou o Vereador Paulo Alberto de Barros, não estava contra o Projeto em si, mas só queria saber o situação da Câmara nas comissões criadas pelo Projeto e pediu vista ao aludido Projeto para fazer suas devidas análises, que foi prontamente atendido pela Presidência. O Sr. Presidente

voltou a palavra e encerrou a sessão e eu Francisco das Chagas Vasconcelos, lavrei a presente Ata, que após lida e (sem) achada conforme será discutida e aprovada por quem dela participarem. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Morada, em 15 de Junho de 1990. [illegible]

Raimundo [illegible]
Francisco Apoliano da Rocha
José [illegible]
[illegible] Vasconcelos
Antonio [illegible]
[illegible] de Sousa
Paulo Alberto de Barros
Geraldo Antônio [illegible]
Maria [illegible] Soares
Eduardo Sales Mariano

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Morada.
Às 10 horas do dia 15 de Junho de 1990, reuniram-se os Senhores Vereadores, componentes da Câmara Municipal de Moradinhos para mais uma sessão ordinária do atual período legislativo, constatada a presença de 10 Senhores vereadores, ausente o Sr. vereador Raimundo Neto de Sousa, cuja ausência foi justificada pela Presidência, o Sr. Presidente abriu a sessão. Após a leitura da Ata anterior por duas vezes a pedido do vereador Paulo Alberto de Barros para dizer que não estava contra a votação do Projeto 323/90 quando a Comissão de Defesa Civil Municipal e sua Junta apenas pedido Vista ao Projeto; pois já constava nos anais da Câmara um Projeto idêntico e que foi arquivado em Sítio-Alegre pelo vereador Francisco Apoliano Rocha, o qual dizia em seu discurso que ele foi contra a aprovação do citado Projeto, e que faltou por parte do Vereador o respeito ético e que foi infeliz em suas palavras; pois o mesmo não tinha credibilidade em Sítio-Alegre; no que retrucou o Sr. Vereador Francisco Apoliano Rocha dizendo que o vereador Paulo Alberto de Barros, só falava em Povão, Povão e até agora

nada tinha demonstrado em prol do povo e que ele sim não
credibilidade principalmente partindo de seu tio o ex Prefeito
de Umirim, Jonas Calixto Magalhães. Em seguida o vereador Antônio
Luís pediu que constasse em Ata a presença do chefe da ematerce
local o Sr. José Justas Lopes. Em seguida a nobre Vereadora Maria
Alda Soares falou que era totalmente a favor das diárias dos
funcionários, e exemplificou dizendo que não era a favor de
sua diária como Vereadora, mas sim, repetiu novamente a favor
das diárias dos funcionários, continuando disse que não era comer-
ciante, fazendeira e que seus vencimentos eram divididos pelo povo
o que estava sendo acusada por colegas seus do legislativo de
nada fazer pela população, continuando a vereadora disse que
era filha da cidade e que por isso também merecia o respeito
de todos principalmente de seus colegas Vereadores e que suas atitu-
des não mudariam pois estava trabalhando pela população de
Umirim, principalmente os mais carentes; no que o Vereador Antô-
nio Luís Neto disse que endossava todas suas palavras como ela
tinha endossado as suas na Ata anterior. Em seguida falou o
Vereador Francisco Aparício Costa, que a Vereadora Maria Alda Soares
ouvia muita conversa de outros e que não citava os nomes
dos culpados, no que retrucou a vereadora dizendo que ele
podia ficar tranquilo que não era você. O Sr. Presidente conce-
deu a palavra ao chefe da ematerce local Sr. José Justas Lopes, para
fazer uma explanação sobre a Comissão de Defesa Civil. De
início o Sr. Justas disse que o principal era aprovação por
parte da Câmara do Prefeito criando a Comissão de Defesa
Civil, continuando perguntou como é que queriam emergência
se a Câmara estava contra e que a Comissão criada terá
poder restrito dentro do Município. Citou o caso da cidade
de Itapipoca que deu entrada nos documentos quase igual
a Umirim e que em Itapipoca a emergência já estava
funcionando, em aparte o Vereador Paulo Alberto de Barros
disse que já constava a Comissão no Município, no que
respondeu o Sr. Justas dizendo que a Comissão era feita

em cada periodo que renovam o poder executivo, confirmando q nomeação dos cargos era feito pelo Poder executivo, nomeando o Presidente, da Parte do Estado, nomeando o secretario e por parte de entidades de classe e que se obstando fora dela, se abdicaria de seu cargo, no que foi recusado pelos Senhores Vereadores, e que o Pivô de toda esta celeuma seria de Paulo Alberto de Barros e que tinha pedido vista ao Projeto para que em Fortaleza tivesse de analizar com mais calma; no que disse o Sr. Vereador Geraldo Feliz de Sousa dizendo que tudo era politicagem por parte do Prefeito e narrou um episodio dizendo que D. Raimunda Silvino pediu uma ajuda ao Prefeito e respondeu dizendo que fosse pedir ao Vereador Geraldo Feliz, pois era com ele que ela votava e continuou dizendo que o Sr. Prefeito tinha dado Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) ao seu irmão Elison para este sortir seu buteco, que foi um pedido do Sr. Vereador Francisco Juliano para que constasse em Ata as palavras do Sr. vereador Geraldo Feliz de Sousa. O Sr. Presidente franqueou a palavra e encerrou a sessão, eu Francisco da Chagas Vasconcelos, Secretario Administrativo lavro a presente Ata que depois de lida e achada conforme será discutida e assinada por quem dela participaram. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Uruoca, em 20 de Junho de 1990. [assinatura]

Raimundo Braz de Menezes
Francisco Juliano da Rocha
Gustavo Borges de Vasconcelos
José Jonathas Candido

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Uruoca
As 10 horas do dia 22 de Junho de 1990, reuniram-se os senhores vereadores para mais uma sessão do atual periodo legislativo, constatada a presença de nove senhores vereadores e com a presença do Sr. Prefeito Municipal de Uruoca, o Sr. Raimundo Nonato Rocha. O Sr. Presidente deu como aberta a sessão. Faltaram os senhores vereadores Paulo Alberto de Barros e Antonio Sales Neto, ambas as ausencias foram justificadas pela Presidencia; após lida ata da sessão anterior, foi solicitada

através da Vereadora Maria Alda Soares, a anulação da respectiva Ata, pois no entender da Vereadora, a ata estava incompleta faltando algo que se tinha passado na sessão anterior, frizando a Vereadora que não da responsabilidade unicamente deixa de não assinar a Ata, no que frizou o Sr. Vereador José Gentil Cândido que colocasse a Ata em votação e assinasse quem tivesse de acordo: que teve a assinatura dos seguintes vereadores: Raimundo Ozair de Moura, Francisco Apoliano da Cunha, José Gentil Cândido e Eugênio Paulo de Vasconcelos e não assinaram os seguintes Vereadores Maria Alda Soares, Geraldo Nelsino Alves, Eduardo Sales Mariano e Geraldo Luiz de Souza. Em seguida o Sr. Vereador Raimundo Neto de Souza apresentou a Presidência um atestado médico referente a sua ausência na sessão anterior e pediu que constasse em Ata. Como matéria para o expediente foi lido os seguintes projetos, foi apresentado pelo Sr. Vereador Geraldo Luiz de Souza os projetos de lei que receberam os nº 326/90 solicitando do Poder Executivo uma ajuda de Cr$ 100,00 (cem mil cruzeiros) para o Centro Educacional de Moradores e o Projeto de nº 327/90 solicitando à Câmara, os balancetes, do periodo de Janeiro a Dezembro 1989 e até o mês de Maio de 1990, ambos os Projetos foram pedidos vistas através do Vereador Francisco Apoliano da Cunha, para os devidos analises. Em seguida foi lido o requerimento de nº 002/90 da Vereadora Maria Alda Soares, solicitando do Poder Executivo melhores salários para os trabalhadores da Construção Civil da Prefeitura, também foi pedido vista, foi lido também o Projeto de nº 324/90 de autoria do Vereador Eduardo Sales Mariano, pedindo ao Poder Executivo uma subvenção mensal para o Centro Educacional Moradores, cujo projeto foi pedido vista pelo Sr. Vereador Francisco Apoliano da Cunha, alegando que outro projeto desta natureza tinha sido apresentado por ele e não tinha recebido por parte do plenário a votação favoravel, no que afirmou o Vereador Eduardo Sales Mariano, que por parte dele tinha merecido todo apoio. A Vereadora Maria Alda Soares agradeceu e pediu

que constam em ata a presença da Sra. Armínia e do suplente de
Vereador João Batista Costa e o encarregado da Ematerce Sr. [illegible]
e foi pedido que constasse em ata a presença, pelo Vereador Raimundo
Neto de Sousa a presença de seu irmão Chico Sousa. Continuando foi
lido mais uma vez o Projeto de Lei criando a Defesa Civil do Município
de Morrinhos, em discussão a sua votação a Vereadora Maria Alda
Soares disse que não se negaria a votar a favor do mencionado
Projeto, desde que estivessem presentes todos os Senhores vereadores no que
refutou o Vereador Eugênio Paulo de Vasconcelos, pois o importante
era aprovação por parte dos vereadores presentes, no que falou o
Vereador Francisco Aguiar Costa dizendo que os vereadores ausentes sabi-
am da votação do Projeto e tinham vindo até Câmara Morrinhos e
não compareceram à Sessão e corroborou com as palavras da verea-
dora Maria Alda Soares. O Presidente da Câmara, Raimundo Ozair de
Meneses citou o exemplo do Vereador Raimundo Neto de Sousa, trazendo
para Câmara um atestado médico referente sua ausência à
Sessão anterior e disse que Projeto de Lei iria tramitar no
plenário regularizando a ausência dos Senhores Vereadores. O Sr.
Vereador Geraldo Luiz de Sousa solicitou a Presidência que fosse
marcada uma Sessão extraordinária para a votação do
Projeto, no que refutou a Presidência dizendo que a Câmara
não estava suportando com esta despesa, e continuando o
Vereador Geraldo Luiz de Sousa, pediu que deixasse para
próxima Sessão a votação do referido Projeto pois se encon-
traria todos os Senhores Vereadores no que refutou o vereador
Eugênio Paulo dizendo que fazia 15 dias o pedido de vista
do Projeto por parte do Vereador Paulo [illegible] de Barros e que
o mesmo tinha ido à Fortaleza e tinha certificado que
todos os trâmites do Projeto eram legais e não entendia
sua ausência na referida Sessão. Em seguida a Presidên-
cia concedeu a palavra ao Sr. Prefeito Municipal para fazer
suas explanações, primeiro que não estava entendendo por
parte do Poder Legislativo que não queriam aprovar um Projeto
de Lei a favor do Povo e que o mesmo tinha ido ao [illegible]-

rio da Defesa Civil em Fortaleza e que tinha se certificado que precisava da autorização da Câmara para a criação da Defesa Civil Municipal, mas também não impediria que os trabalhos de Defesa Civil não começassem sem a autorização da Câmara. Falou também sobre o repasse de dinheiro à Câmara dizendo que os 10% aprovados na Constituinte não davam para fazer face as despesas da Câmara, principalmente que neste mês o FPM teve diminuído quase 60%. mas prometeu que faria tudo para pagar os seus vereadores, em aparte o Vereador Carlinhos Neto de Souza, disse que já era de esperar isso, pois na continuação da lei dos 10% tinha falado com ele Prefeito dizendo que os 10% não eram suficientes pois o FPM fazia varios oscilações. Falou sobre o Projeto do Geraldo Luiz de Souza, dizendo que queria ter todos os meses Cz$ 100,00 para pagar aos grupos Escolares do Município e que o Projeto do Vereador Eduardo Sales Marinho era o do melhor sentido pois o mesmo não mencionava quantia de subvenção. Continuando o Sr. Prefeito falou sobre os trabalhadores da Construção Civil dizendo que eles estavam sendo pago identico a Construção particular e os mesmos só trabalhavam 5 dias, em aparte a Vereadora Maria Alda Soares disse que sua campanha, nos palanques, não tinha prometido nada a ninguém, mas sim prometido em trabalhar em favor do Povo elaborando Projetos que fosse em benefício deste Povo e continuando disse que todos os Projetos que tramitarem no plenario teriam que receber as devidas analises. Após a palavra do Sr. Prefeito o Projeto criando a Defesa Civil Municipal foi voltado novamente para ser votado e depois de um consenso da parte dos Senhores Vereadores o Projeto foi aprovado por unanimidade. Assumiu o Vice-Presidente Vereador (Engº) Eduardo Sales Marinho a Presidência dos trabalhos da referida sessão e pediu que lesse em plenario o Projeto de Lei de autoria do Vereador Raimundo Organ de Menezes criando uma

a Vereda de duplo sentido, começando no término da rua 10 de apt até o cruzamento local e uma praça com um salão mortuário. Em votação o referido Projeto foi pedido vistas através da Vereadora Maria Alda Soares, o que foi prontamente atendido pela presidência em exercício. O Sr. Presidente, em exercício, vereador Eduardo Sales Mariano, franqueou a palavra e encerrou a sessão, e eu francisco das Ch. Vasconcelos, lavrei a presente ata que após lida e achada conforme será discutida e assinada por quem dela participaram. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Moraújo, em 29 de Junho de 1990

Raimundo Osair de Menezes
Francisco Apolignor da Rocha
Eugenio [illegible] de Vasconcelos
José [illegible] Candido
[illegible] Peixoto de Sousa
Geraldo Luis de Sousa
Maria Alda Soares
Eduardo Sales Mariano
Geraldo Avelino Alves